

RECICLANDO PAPEL

Flori, E. P.; Cruz, A. S.

O projeto reciclando papel foi desenvolvido na CEMEI Maria Alice Vaz de Macedo em São Carlos e a idéia surgiu da importância de reciclar jornais. Este trabalho teve como objetivo, dar à criança a oportunidade de aprender através do levantamento de hipóteses, experimentação e observação de toda a transformação que o material sofreu durante o processo de reciclagem e também desenvolver nas crianças valores e hábitos saudáveis quanto à questão ambiental de redução, reutilização e reciclagem de materiais. Introduzimos o tema com alguns questionamentos e durante cada etapa do processo de reciclagem as crianças foram estimuladas a observar, a falar, a experimentar, a pesquisar e registrar.

Introdução:

De acordo com Fajardo, "O lixo é um tema altamente significativo, porque nos obriga a refletir sobre a nossa participação nos ciclos da natureza. Numa floresta, por exemplo, tudo funciona em perfeito sistema de reciclagem: as folhas caem, os troncos velhos e os animais mortos apodrecem, e tudo se transforma em adubo para as plantas iniciando um novo ciclo. Tudo que consumimos foi produzido em algum lugar e, depois de consumido, deveria voltar para os ciclos da natureza. Precisamos acabar com a cultura do desperdício. Faz-se necessário criar novos valores, que vão desde não jogar lixo nas ruas, no fundo do quintal, no chão da escola, até refletir sobre nosso modo de vida, a quantidade e a qualidade do lixo que produzimos e o que fazemos para nos livrar dele." (p. 67, 2003).

O projeto reciclando papel foi desenvolvido na CEMEI Maria Alice Vaz de Macedo em São Carlos, S.P., com crianças na faixa etária de três anos e meio e cinco anos e meio. A idéia surgiu da importância de reciclar jornais, que normalmente são jogados no lixo, utilizando a metodologia de observação, levantamento de hipóteses e registros do professor e das crianças.

Objetivo:

Este trabalho teve como objetivo, dar à criança a oportunidade de aprender dentro da área de ciência, através do levantamento de hipóteses, experimentação e a observação de toda a transformação que o material sofreu durante o processo de reciclagem e também desenvolver nas crianças valores e hábitos saudáveis quanto à questão ambiental de redução, reutilização e reciclagem de materiais.

Desenvolvimento:

Num primeiro momento, na roda de conversa lançamos a pergunta: - O que é reciclagem? Observamos que neste exercício de pensar e falar as crianças foram bem coerentes em suas respostas: "Tem que picar papel", "Torneira", "Tem que jogar o papel depois por na máquina". Porém algumas foram bem sinceras dizendo: "Não sei."

No segundo momento apresentamos uma pilha de jornal às crianças e perguntamos: O que estão vendo? Surgiram as mais variadas respostas: “É papel”, “Jornal de papel”, “Jogar papel no lixo”.

No terceiro momento, foi feita a leitura das hipóteses levantadas, registradas em cartazes, quando uma criança perguntou: “Como tirar as letrinhas?” Então outras crianças falaram: “ Se molhar o papel vai sair as letrinhas”, “ Se picar bem pequeno sai”.

Nos dividimos em pequenos grupos para picar o jornal (ver foto 1). Em seguida as crianças observaram o jornal picado e então perguntamos: O que vemos agora?

- “Papel de montão”, “Quando pica faz barulhinho”.

No quarto momento colocamos o papel em dois baldes com água e deixamos de molho. E novamente as crianças descreveram o que estavam vendo: “Molhou”, Ficou mole”.

Após quatro dias as crianças observaram o jornal que ficou de molho e mexeram com as mãos para sentir o que aconteceu. Em seguida retomamos a fala do Guilherme: “Tem que jogar o papel, depois por na máquina.” Então explicamos às crianças que, vamos usar o liquidificador para bater o jornal (ver foto 2). Usamos pereirinhas e flanelas para retirar o excesso de água e modelar as folhas de papel (ver foto 3 e 4). Aos poucos as crianças individualmente, com a ajuda do professor, mergulhava a pereirinha em uma bacia com o papel batido e em seguida secava com a flanela e colocava para secar. E assim cada criança produziu a sua folha. (ver foto 5)

No quinto momento coletamos alguns materiais bibliográficos como: gibis, folhetos e livros com informações e figuras ilustrativas sobre lixo, coleta e destino do lixo e reaproveitamento do papel, vidro, metal e plástico, que durante a roda de conversa utilizamos para leituras, observações e manuseio. Também assistimos vídeos referentes ao tema e com esses materiais as crianças puderam, conversar sobre, fazer comparações, reforçando a aprendizagem sobre o experimento.

Resultados e discussão

Durante cada etapa do processo de reciclagem de papel, estimulamos as crianças a observar e falar sobre o que estava acontecendo. Para enriquecer as discussões, retomamos a leitura dos cartazes e as crianças foram lembrando as suas falas e a dos colegas dizendo em voz alta, ou seja, elas sabiam exatamente o que estava escrito ali. Desta forma acompanharam todas as falas registradas, verificando a seqüência de anotações e de atividades que fizemos. Também as crianças observaram e compararam a diferença entre as folhas do papel produzidas secas e ainda úmidas. Neste momento as crianças tiveram boa percepção, dizendo: “Ficou

branquinha”, “Escura”, “As letrinhas sumiram”. A partir dessas observações, provocamos as crianças para falar o que tinha acontecido com o jornal durante todo o processo e as crianças concluíram: “Uma massa”, “Virou uma rodinha”, “Uma rodinha de papel”.

Neste momento, percebemos o quanto as crianças participaram e estiveram envolvidas com o trabalho e que esta é uma atividade que garante uma aprendizagem efetiva e significativa, pois em suas falas simples e com frases curtas explicaram todo o processo, demonstrando entendimento.

Conclusões:

Podemos considerar que a metodologia utilizada de levantamento de hipóteses, observação e experimentação estimulou a curiosidade e a participação das crianças, que estiveram envolvidas durante todo o processo e isso possibilitou uma aprendizagem efetiva significativa e gratificante para as crianças.



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5

Textos de apoio:

Folhetos: São Carlos e a coleta seletiva e São Carlos e a coleta seletiva – Futuro limpo.

Gibi: O pneu chorão: Sandra Aymone, Editora Educar.

Vídeos

Lixo: Responsabilidade de cada um. USP.CDCC.CTPETRO/CNPq

De onde vem o papel? <http://www.bibvirt.futuro.USP.br/videos/tv-escola/ciencias>.

Referências bibliográficas:

FAJARDO, Elias. **Ecologia e Cidadania: se cada um fizer a sua parte...**Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2003. 160 p. II, inclui bibliografia. Prefácio de Leonardo Boff.

NEIMAR, Z.; MOTTA, C.P. **O ambiente construído:** livro 3. São Paulo. Atual, 1991. (Educação Ambiental).